



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPEANO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2021

CONBASF

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO BAIXO SÃO FRANCISCO

2021





Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – DIPLAN	4
2. AÇÕES DO PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO	5
2.2. METODOLOGIA.....	5
2.3. RESULTADOS ESPERADOS	5
2.4. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	5
2.5. MUNICÍPIOS CONCLUÍDOS	6
2.7. MUNICÍPIOS EM CONCLUSÃO.....	7
3. AÇÕES DO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO COOPERAÇÃO TÉCNICA À GESTÃO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO	10
3.1. OBJETIVO GERAL.....	10
3.2. MÉTODOS DE ATUAÇÃO	10
3.3. RESULTADOS ESPERADOS	11
3.4. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	11
4. AÇÕES DE EXECUÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLETA SELETIVA	19
4.1. OBJETIVO GERAL.....	19
4.2. RESULTADOS ESPERADOS	19
4.3. METODOLOGIA.....	19
4.4. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	21
5. AÇÕES DO PROGRAMA DE FORMALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.....	26
5.1. OBJETIVO GERAL.....	26
5.2. METODOLOGIA.....	26
5.3. RESULTADOS ESPERADOS	27
5.4. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	27
6. AÇÕES DO PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO E REGULARIZAÇÃO ODO DOS MERCADOS E FEIRAS.....	32
6.1. OBJETIVO GERAL.....	32
6.2. METODOLOGIA.....	33



CONBASF

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIRRO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

DEPARTAMENTO DE TECNICO – DITEC.....	36
1. AÇÕES DO PROJETO DE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO OBRAS DAS CENTRAIS DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM, UNIDADES DE PROCESSAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E TRANSBORDOS.....	37
1.1. OBJETIVO	37
1.2. METODOLOGIA.....	37
1.3. RESULTADOS ESPERADOS	38
1.4. RESULTADOS ALCANÇADOS	38
2. AÇÕES DO PROJETO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR LIXÕES – PRAD E OUTROS ESTUDOS AMBIENTAIS PARA COMPOSIÇÃO DA FLORA.....	50
2.1. Objetivo geral	50
2.2. METODOLOGIA.....	50
2.3. RESULTADOS ESPERADOS	51
2.4. RESULTADOS ALCANÇADOS	51
.....	54



1. INTRODUÇÃO

O Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano – CONBASF, constitui atualmente um escopo de programas e ações voltadas ao atendimento das demandas ambientais dos municípios que compõem a região de atuação do referido Consórcio. Esse escopo de atividades é sintetizado pelo departamento de **Planejamento e Educação Ambiental** e **Departamento Técnico**.

O **Primeiro** define-se por meio da execução de atividades contidas nos Programa de Educação Ambiental; de Gestão Ambiental; de Implementação da Coleta Seletiva; de Formalização e Regulamentação das Associações e Cooperativas de Catadores de materiais Recicláveis; de Regulamentação e Regularização dos Mercados e Feiras; Cooperação Técnica aos municípios.

O **Segundo** define-se por meio da elaboração e execução dos projetos técnicos como por exemplos: a construção das Unidade de transbordo de resíduos sólidos; Centrais de triagem; Pátios de compostagem; Planos de Recuperação das áreas contaminadas por lixões; Licenciamento ambiental das atividades do consórcio ou de abrangência do Consórcio; Projetos desenvolvidos para implementação da Coleta Seletiva (carrinhos, PEV's, esteira de Segregação, triturador de vidro, peneira rotativa e papa tudo ambiental).

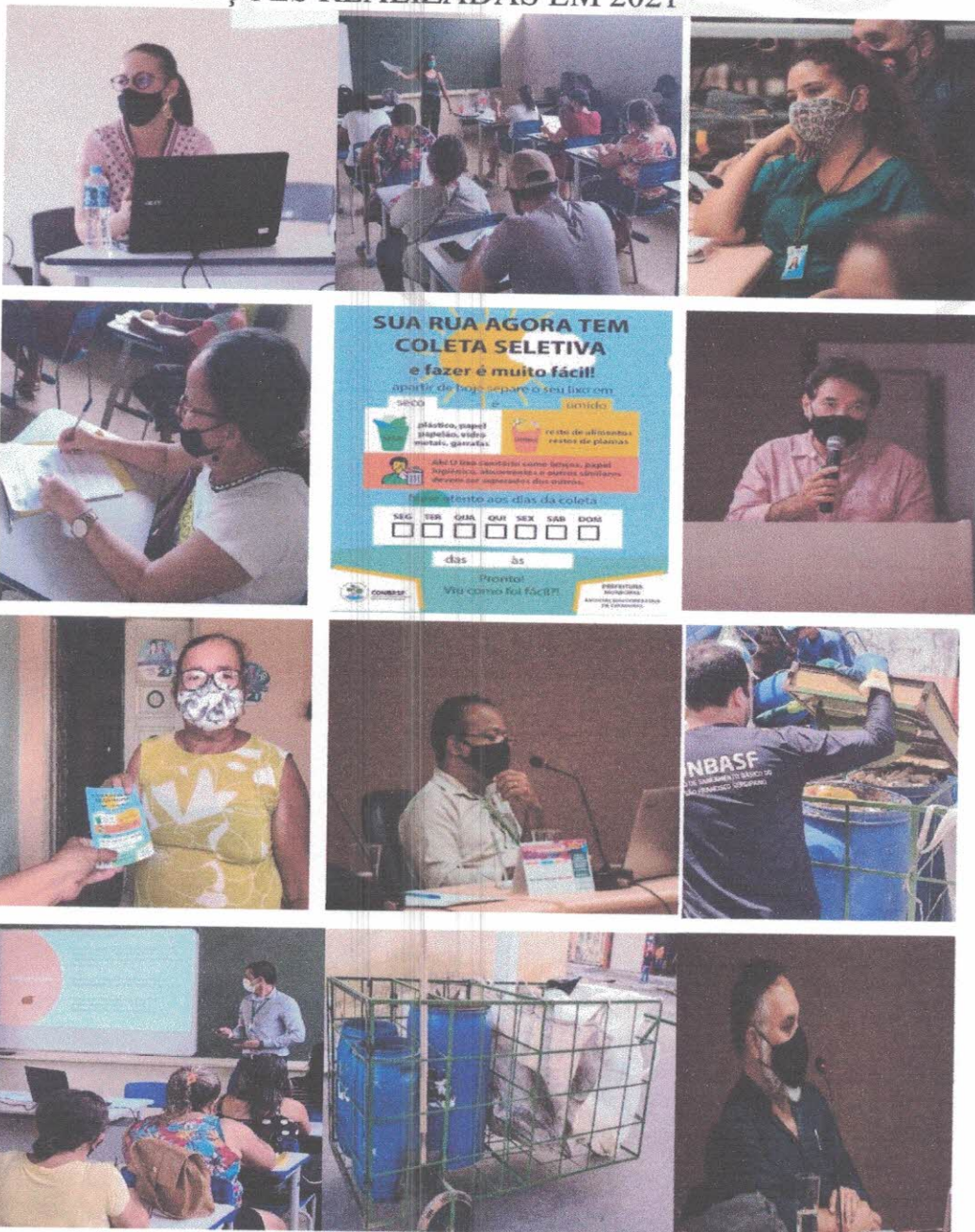
O CONBASF foi criado de acordo com os princípios preconizados pelas Leis de Saneamento Básico, nº 11.445/2007, e Lei nº 11.107/2005 e mais recentemente, pela PNRS, Lei nº 12.305/2010. A sua abrangência compõe 28 municípios, são eles: Amparo do São Francisco, Aquidabã, Brejo Grande, Canindé do São Francisco, Canhoba, Capela, Cedro de São João, Feira Nova, Gararu, Graccho Cardoso, Ilha das Flores, Itabi, Japoatã, Malhada dos Bois, Monte Alegre de Sergipe, Muribeca, Neópolis, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lourdes, Pacatuba, Poço Redondo, Propriá, Porto da Folha, Santana do São Francisco, São Francisco, Telha, **Japarutuba e Pirambu**. Embora estes dois últimos não participem ativamente por meio do rateio.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIANO

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – DIPLAN

AÇÕES REALIZADAS EM 2021





2. AÇÕES DO PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

2.1.OBJETIVO GERAL

Desenvolver ações de educação ambiental identificando, mobilizando e capacitação de atores sociais, trazendo o conhecimento e discussões sobre a gestão de resíduos sólidos, adoção de práticas de saneamento básico e responsabilidade ambiental para definir estratégias para Implementação da Coleta Seletiva nos municípios.

2.2.METODOLOGIA

Dentro das proposições foram definidas três etapas:

- ❖ Identificação dos Atores Sociais;
- ❖ Mobilização e Capacitação destes atores e;
- ❖ Definição das Estratégias para Implantação da Coleta Seletiva no município.

2.3. RESULTADOS ESPERADOS

- ❖ Formação e Capacitação de Atores Sociais por Setores do Município;
- ❖ Elaboração de Projeto de Lei da Coleta Seletiva;
- ❖ Projeto Executivo para Implantação da Coleta Seletiva;
- ❖ Formalização e Regularização dos Catadores de Materiais Recicláveis;
- ❖ Implantação da Coleta Seletiva.

2.4. RESULTADOS ALCANÇADOS

O CONBASF possui atualmente 25 municípios consorciados ativos, dentre estes o **Gráfico 01**, apresenta um percentual de secretarias ou setores alcançados pelo Programa de Educação Ambiental - EA proposto pelo Consórcio.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

SECRETARIAS ALCANÇADAS EM TODA REGIÃO

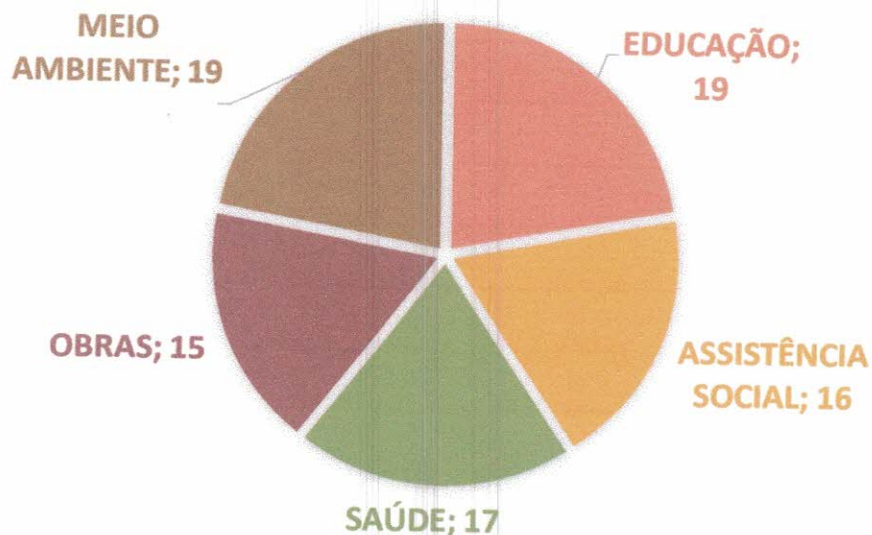


Gráfico 01: Percentual de Secretarias atendidas por município na Região do Baixo São Francisco Sergipano. **Fonte:** CONBASF, 2020 -2021.

Em resumo, definimos o desenvolvimento das ações de Educação Ambiental nos municípios da seguinte forma: Municípios concluídos, Municípios não alcançados e Municípios em conclusão:

2.5. MUNICÍPIOS CONCLUÍDOS

❖ **Municípios de Canindé de São Francisco e Capela**

Ações de Educação Ambiental (EA) concluídas; Possuem Lei de Coleta Seletiva; Cooperativa de Reciclagem formalizada e Ativa; realiza atividades em galpão;

❖ **Municípios de Aquidabã, Brejo Grande, Pacatuba, Muribeca, São Francisco, Santana do São Francisco e Telha**

Concluíram as ações de EA propostas pelo CONABSF; Possuem Lei de Coleta Seletiva; Cooperativa e/ou Associação de Catadores de Materiais Recicláveis formalizadas ou em processo de formalização.

❖ **Município de Ilha das Flores**



Ações de EA propostas pelo CONBASF concluídas; Não possui Lei de Coleta Seletiva; Sem cooperativa ativa, embora formalizada.

2.6. MUNICÍPIOS NÃO ALCANÇADOS

As ações não foram realizadas nos referidos municípios conforme a descrição abaixo:

- ❖ **Feira Nova;** não correspondeu aos ofícios e contatos telefônicos referentes aos agendamentos para execução das etapas e fases do Programa de Educação Ambiental do CONBASF;
- ❖ **Graccho Cardoso;** não demonstrou interesse pelo programa, sinalizando a possibilidade de parcerias em algumas atividades pontuais realizadas pela própria Secretaria de Meio Ambiente do município;
- ❖ **Neópolis;** várias tentativas de reuniões foram realizadas, porém o público de secretários, ou seja, os atores referentes a primeira etapa entendiam que não era necessário realizar as ações do programa, visto que, já haviam sido realizadas pela empresa CONPETSAN;
- ❖ **Nossa Senhora da Gloria;** obtivemos contato tardio com o município em decorrência apresentou morosidade realizar contatos e respostas aos e-mails e ofícios encaminhados objetivando agendamentos das ações de EA. Durante o primeiro contato foi estabelecido um compromisso por parte da representante da Secretaria de Meio Ambiente de passar ao CONBASF um cronograma de prioridades de execução das Ações de EA. O cronograma não fora recebido, os ofícios e contatos realizados não foram correspondidos, posteriormente as atividades foram suspensas em decorrência das medidas de controle e segurança no enfrentamento contra o COVID 19;
- ❖ **Porto da Folha** - não correspondeu aos ofícios e contatos telefônicos referentes aos agendamentos para execução das etapas e fases do Programa de Educação Ambiental do CONBASF.

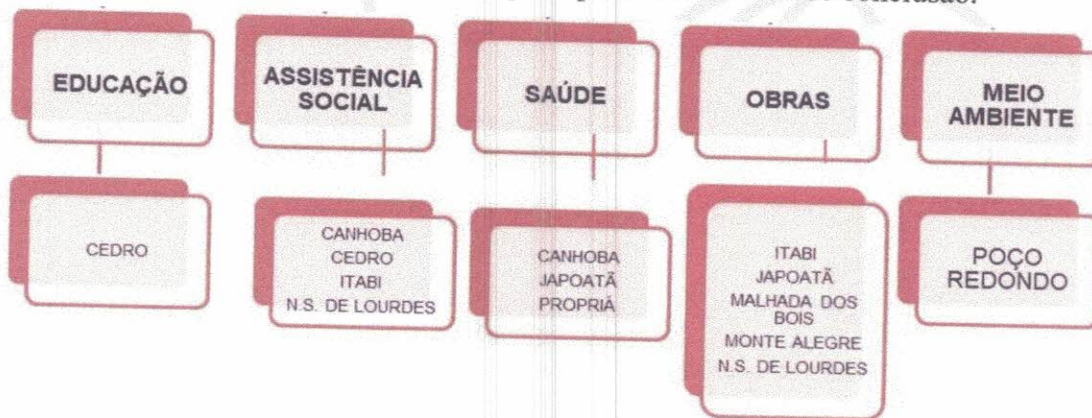
2.7. MUNICÍPIOS EM CONCLUSÃO

Os municípios de **Canhoba, Cedro de São João, Itabi, Japoatã, Malhada dos Bois, Monte Alegre, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo e Propriá** foram



impedidos de concluir o Programa de Educação Ambiental proposto pelo CONBASF por conta do período da Pandemia. O **Fluxograma 01** apresentado a seguir identifica as secretarias com seus respectivos municípios que faltam realizar em média duas fases.

Fluxograma 01: Municípios que estão em fase de conclusão.



Fonte: CONBASF, 2020- 2021.

Além do período de restrição consequente da pandemia ocasionada pelo COVID – 19, muitas agendas foram canceladas no período de 2020 a 2021, também houve interferências consequentes da mudança de gestão, que resultou em novas contratações e mudanças no corpo de funcionários da prefeitura e alguns municípios se posicionaram sugerindo a atualização dessas capacitações quando fosse oportuno as realizações.



REGISTRO FOTOGRÁFICO

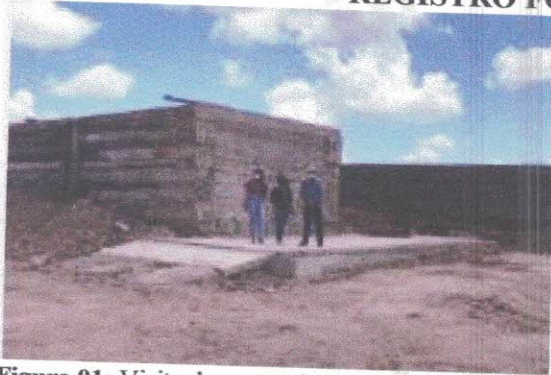


Figura 01: Visita de campo à Central de transbordo de resíduos de Propriá para demonstração aos representantes dos Municípios de Canhoba e Japoatã. **Fonte:** CONBASF, 08 e 09/04/2021.



Figura 02. Curso de capacitação para Agentes de Limpeza Urbana, promovido em parceria com a Prefeitura Municipal de Canhoba em detrimento de demanda originada no Ministério Público do Trabalho. **Fonte:** CONBASE, 10/05/2021.



Figura 03. Curso de capacitação para Agentes de Limpeza Urbana, promovido em parceria com a Prefeitura Municipal de Canhoba em detrimento de demanda originada no Ministério Público do Trabalho. **Fonte:** CONBASF, 11/05/2021.



Figura 04. Curso de capacitação para Agentes Professores e diretores de Escolas em Graccho Cardoso. Atividade realizada em alusão ao Semana do Meio Ambiente. **Fonte:** CONBASF, 08/06/2021.



Figura 05: Equipe do Conbasf auxiliaram a SEMMA de Pacatuba na Semana do Meio Ambiente capacitando equipe de limpeza pública. **Fonte:** CONBASF, 02/06/2021



3. AÇÕES DO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO COOPERAÇÃO TÉCNICA À GESTÃO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

3.1. OBJETIVO GERAL

Prestar assessoria Técnica e de suporte aos municípios no que diz respeito à Estruturação do Sistema Municipal do Meio Ambiente - SISMUMA e na gestão das demandas ambientais referentes no âmbito da região de atuação.

3.2. MÉTODOS DE ATUAÇÃO

- Diagnóstico sobre a situação, dificuldades, anseio e os avanços na construção de uma Gestão ambiental efetiva nos municípios do Baixo São Francisco;
- Orientações quanto à Criação e Formação do corpo técnico das Secretarias ou Departamento do Meio Ambiente;
- Assessoria Técnica na formação e Capacitação dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Saneamento, Fundo Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos;
- Suporte na Alimentação do Sistema Nacional de Informações sobre os Resíduos Sólidos -SINIR e ao Sistema Nacional de Informação sobre o Saneamento – SINIS;
- Incentivos e parcerias nas ações e programas desenvolvidos pelo **“Projeto Salas Verdes”** nos municípios;
- Assessoria Técnica na Criação de Leis e Projeto de Leis (Coleta Seletiva, Fundo Ambiental, Conselho Gestor, Política Ambiental, Saneamento Básico etc.);
- Auxílio na Elaboração de Laudos de inspeção e relatórios referente a demandas com a Secretaria do Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH, Administração Estadual do Meio Ambiente – ADEMA e Ministério Público – MP;
- Auxílio na Elaboração de Projetos e Programas relacionado à Gestão de Resíduos Sólidos;
- Assessoria Técnica na Implementação de Leis e Programas (Coleta Seletiva, Fundo Ambiental, Conselho Gestor, Política Ambiental, Código Ambiental, Saneamento Básico, Instituição da Taxa de Resíduos Sólidos, etc.);



CONBASF

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

Porém ainda existe muita morosidade por parte de alguns municípios nessa construção ou o cumprimento dessas leis são muitas das vezes esquecido (**Tabela 1**).

3.3. RESULTADOS ESPERADOS

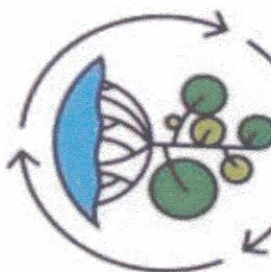
- ❖ Estruturação do Sistema Municipal do Meio Ambiente;

3.4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Em resumo, neste Programa os municípios que estão à frente na Estruturação do Sistema Municipal do Meio Ambiente, com pendências na elaboração de apenas uma ou dois instrumentos de gestão ambiental, conforme **Tabela 1 e 2**, são:

- ❖ **Capela** - Apresenta ausência do Código Ambiental;
- ❖ **Canindé de São Francisco** – Apresenta ausência do Código Ambiental;
- ❖ **Cedro de São João** – Apresenta ausência do Código Ambiental e do Plano Diretor;
- ❖ **Japoatã** - Apresenta ausência do Código Ambiental;
- ❖ **Neópolis** - Apresenta ausência do Plano Diretor;
- ❖ **Nossa Senhora da Gloria** – Apresenta ausência do Plano Diretor e do Código Ambiental;
- ❖ **Propriá** - Apresenta todos os instrumentos;
- ❖ **Santana do São Francisco** - Código Ambiental e Plano Diretor.

No ano de 2021, mesmo como o período da pandemia ocasionado pelo Corona vírus 2019, algumas atividades que envolveram a gestão do Consórcio e gestão dos municípios e outras instituições de importância para a região foram realizadas, (**Registro Fotográfico**).

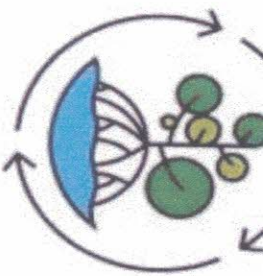


CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAUO SÃO FRANCISCO SERGIANO

Tabela 01: Informações sobre o Sistema Político do Meio Ambiente na Região.
POLÍTICAS DE ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SISMUNA

Órgão	Código	Plano	Lei Conselho	Situação do Conselho	Lei Fundo	Situação do Fundo
Municípios	Ambiental	Diretor	Ambiental	Conselho	Ambiental	Fundo
Aquidabã	Departamento	Não possui	Lei nº 09/2014	Ativo	Lei nº 16/2014	Fundo Criado
Brejo Grande	Não possui	Não possui	Lei nº 97/2014	Criado	Lei nº 98/2014	Criado
Capela	Secretaria	Lei nº 252/2007	Lei nº 245/2007, Alt. nº 403/2014	Ativo	Lei nº 404/2014	Criado Inativo
Camboia	Departamento	Não possui	Lei nº 286/2016	Criado	Lei nº 286/2016	Criado
Comandê de São Francisco	Departamento	Elaboração	LC nº 06/2016	Criado	Lei nº 145/2018	Criado
Cedro de São João	Secretaria	Não Possui	Lei nº 31/2013	Ativo	Lei nº 149/2014	Ativo
Feira Nova	Departamento	Não possui	Lei nº 143/2014	Criado	Lei nº 149/2014	Criado
Gararu	Departamento	Não possui	Lei nº 449/2014	Criado	Lei nº 451/2014	Criado
Gracho Cardoso	Secretaria	Não possui	Lei nº 591/2014	Ativo	Lei nº 590/2014	Criado
Ilha das Flores	Secretaria	Não possui	Lei nº 226/2014	Ativo	Lei nº 218/2014	Criado
Itabi	Secretaria	Não possui	Lei nº 36/2014 e 03/2015	Ativo	Lei nº 01/2015	Criado
Japoatã	Departamento	Não possui	Lei nº 176/2008	Ativo	Lei nº 176/2013	Criado
Malhada dos Bois	Secretaria	Lei nº 005/2019	Lei nº 380/2014	Ativo	Lei nº 386/2014	Criado
Monte Alegre de Sergipe	Departamento	Não possui	Lei nº 97/2013	Criado	Lei nº 98/2013	Criado
Muribeca	Departamento	Não possui	Procurar	Ativo	Procurar	Criado
Neópolis	Secretaria	Não possui	Lei nº 246/2015	Criado	Lei nº 344/2015	Criado
Nossa Senhora da Glória	Secretaria	nº990/2014 e LC 996/2014	Lei nº 940/2014	Criado	Lei nº 940/2014	Criado
Nossa Senhora de Lourdes	Secretaria	Não Possui	Lei nº 896/2014	Criado	Lei nº 895/2014	Criado
Pacatuba	Departamento	Projeto de Lei	Procurar	Criado	Procurar	Criado
Popo Redondo	Secretaria	Em construção	Lei nº 118/2019	Ativo	Lei nº 119/2019	Criado
Porto da Folha	Secretaria	Não possui	Lei nº 363/2014	Criado	Lei nº 354/2013	Criado
Propriá	Secretaria	Não possui	Lei nº 508/2015	Criado	Lei nº 515/2015	Criado
São Francisco	Secretaria	Lei nº 745/2016	Lei nº 690/2014	Ativo	Lei nº 523/2011	Criado
Santana do São Francisco	Secretaria	Não possui	Lei nº 329/2014, LC 360/2017	Ativo	Lei nº 330/2014	Criado
Talha	Departamento	Não possui	Lei nº 192/2014	Criado	Lei nº 7202/2015	Criado
	Secretaria	Não possui	Lei nº 148/2014	Criado	Lei nº 156/2014	Criado

Fonte: CONBASF, 2018 – 2021.



CONBASF
CONSORCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIANO

Tabela 02: Informações a respeito do Sistema de Saneamento Básico e das Políticas de Resíduos Sólidos.

Municípios	NÚTICAS DE SANEAMENTO BÁSICO				INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS						
	PMSB- Plano Saneamento	Lei de Saneamento	Lei de Coleta Seletiva	Coleta seletiva Implantada	Plano GRS	PGIRS	SIMS	SIMR	DESTINIO	PGRC	PGRS
Aquidabã	Possui/FUNASA	Não Aprovado	Lei nº 011/2015	Projeto Piloto/CONBASF	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	FMAL	Não possui	Não possui
Brejo Grande	Possui/FUNASA	Não Aprovado	Lei nº120/2016	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Capela	Possui/FUNASA	Lei nº 500/2017	Lei nº 447/2016	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Carhoba	Possui	Lei nº 201/2017	Não possui	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Atorro Sant'ano da Este	Não possui	Não possui
Carindé de São Francisco	Possui CBHSF	Não enviado a Câmara	Lei nº 157/2018	Projeto em expansão/ Cooperativa SEF	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Atorro Sant'ano da Este	Não possui	Não possui
Cedro de São João	Possui	Lei nº 172/2017	Lei nº 501/2050	Projeto piloto/CONBASF	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Atorro Sant'ano da Este	Não possui	Não possui
Feia Nova	Possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Garau	Possui	Lei nº 643/2017	Lei nº 650/2018	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Graccho Cardoso	Possui	Lei nº 244/2017	Lei nº 251/2018	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Ilha das Flores	Possui	Não foi aprovado	Não possui	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Itabi	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Atorro Sant'ano da Este	Não possui	Não possui
Japoatã	Possui/FUNASA	Lei nº 430/2017	Lei nº 391/2015	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Malhada dos Bois	Não possui	Não possui	Lei nº 13/2018	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Atorro Sant'ano da Este	Não possui	Não possui
Monte Alegre de Serique	Possui/FUNASA	Lei nº 61 de 23/12/ 2019	Lei nº 343/2015	Não possui	Não possui	Intermunicipal	Não possui	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Muribeca	Não possui	Não possui	Lei nº 987 de 25/11/ 2017	Não possui	Não possui	Intermunicipal	Não possui	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Neópolis	Possui	Lei nº1006 de 10/08/2017	Lei nº 987 de 25/11/ 2017	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Atorro Sant'ano da Este	Não possui	Não possui
Mossa Senhora da Glória	Possui	Lei nº 983/2017	Lei nº 913/2014	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Mossa Senhora de Lourdes	Não possui	Não possui	Projeto de Lei	Não possui	Não possui	Intermunicipal	Não possui	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Pacatuba	Possui CBHSF	Não foi aprovada	Lei nº 213/2015	Não possui	Não possui	Intermunicipal	Não possui	SIM	Atorro Sant'ano da Este	Não possui	Não possui
Pogo Redondo	Possui	Não foi aprovada	Não possui	Não possui	Não possui	Intermunicipal	Não possui	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Poro da Folha	Possui	Não foi aprovada	Não possui	Não possui	Não possui	Intermunicipal	Não possui	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Propriá	Possui	Lei 824/2018	Não possui	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Atorro Sant'ano da Este	Não possui	Não possui
São Francisco	Não possui	Não possui	Lei nº 367/2018	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Atorro Sant'ano da Este	Não possui	Não possui
Santana do São Francisco	Possui	Lei nº 218/2017	Lei nº 219/2017	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui
Telha	Possui/CBHSF	Projeto de Lei 2018	Lei nº 161/2015	Não possui	Não possui	Intermunicipal	SIM	SIM	Lião	Não possui	Não possui

Fonte: CONBASF, 2018 – 2021.



REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 01. Reunião de Planejamento e definição de prioridades com a Gestão municipal. **Fonte:** Câmara de Vereadores de Nossa Senhora Glória, CONBASF 18/01/2021.



Figura 02. Reunião de Planejamento e definição de prioridades com a Gestão municipal. **Fonte:** Gabinete da Prefeitura Municipal de Muribeca, CONBASF 20/01/2021.



Figura 03: Reunião com equipe Planejamento e Educação Ambiental do CONBASF e Equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Japoatã sobre o SISMUMA. **Fonte:** CONBAF, 01/02/ 2021.



Figura 04: Reunião entre Equipe CONBASF, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Procuradoria d do Município de São Francisco, para definições de metas para encerramento do lixão, início do PRAD e ações para o SISMUMA. **Fonte:** CONBAF, 10/02/ 2021.



Figura 05. Reunião de Planejamento das ações e definição de prioridades com a Gestão municipal e relatório do processo de formalização dos catadores. **Fonte:** Prefeitura Municipal de Itabi, CONBASF 11/02/2021.



Figura 06: Técnicos Anne Grazielle ee Alberto Jr. Reúnem-se com a equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Capela sobre a elaboração do Código Ambiental/ SISMUMA. **Fonte:** Secretaria municipal do MMA, CONBAF, 22/02/ 2021.



Figura 07. Reunião de Planejamento e definição de prioridades para a Gestão municipal envolvendo ações de EA, fechamento dos lixões, centrais de transbordo e relatório do processo de formalização dos catadores. **Fonte:** Prefeitura Municipal de **Graccho Cardoso**. CONBASF 25/02/2021.



Figura 08. Curso DE Capacitação para o projeto de desertificação nos municípios da região de alcance do CONBASF, ministrado pela gerente de Projeto do Ministério do Meio Ambiente, Ivana Merched, juntamente com o chefe da Divisão Técnica do IBAMA/SE, Romeu Boto Neto. **Fonte:** Sala técnica do IBAMA, CONBASF 01/03/2021.



Figura 09. Reunião de Planejamento e definição de prioridades para a Gestão municipal envolvendo ações de EA, fechamento dos lixões, centrais de transbordo e relatório do processo de formalização dos catadores. **Fonte:** Prefeitura Municipal de **Ilha das Flores**. CONBASF 02/03/2021.



Figura 10. Reunião de Planejamento das ações de EA e implantação da Coleta Seletiva, PRAD do lixão ente a equipe do consórcio e representantes da gestão municipal. **Fonte:** Prefeitura Municipal de **São Francisco**. CONBASF 03/03/2021.



Figura 10. Reunião de Planejamento e definição de prioridades para a Gestão municipal envolvendo ações de EA, fechamento dos lixões,



Figura 11. Reunião de alinhamento entre as equipes sobre o assuntos como: formalização da cooperativa local, Ações de EA,



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

centrais de transbordo e relatório do processo de formalização dos catadores. **Fonte:** Prefeitura Municipal de Japoatã. CONBASF 04/03/2021.



Figura 12. Capacitação e orientação dos Secretários municipais do meio Ambiente de São Francisco e de Graccho Cardoso quanto ao preenchimento do Sistema nacional de informação sobre o Saneamento Básico, Plataforma do SINIS. **Fonte:** CONBASF 08/03/2021.



Figura 14. Apresentação das ações do Conbasf em detrimento de denúncia de depósito irregular (em galpão) dos resíduos coletados no município de Propriá. Sessão na Câmara de Vereadores. **Fonte:** CONBASF 11/03/2021.

Estruturação do SISMUMA, Implantação de Aterro Sanitário e Projetos das Centrais de Triagem e Implantação dos Transbordos Provisórios em Neópolis e Propriá. **Fonte:** Prefeitura Municipal de Canhoba. CONBASF 04/03/2021 (tarde).



Figura 13. Apresentação dos dados, resultados e pendências do município de Pacatuba com relação a estruturação do SISMUMA como: criação do conselho municipal do meio ambiente, fundo ambiental e a necessidade de elaboração e aprovação do projeto de lei do Código Ambiental para os municípios que possuem interesse em realizar o licenciamento. **Fonte:** CONBASF 09/03/2021.



Figura 15. Reunião com representantes de Telha para elaboração ode proposta para participação do Manifesto de Interesse nº 04/2021 referente à proposta emitida pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHFS). **Fonte:** CONBASF 12/03/2021.



Figura 16. Equipe da Secretaria municipal de Cedro de São João, é Capacitada para realizar o preenchimento do Sistema de informação nacional sobre o Saneamento Básico - SINIS. **Fonte:** CONBASF 15/03/2021.

Figura 17. Tratativas junto à Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), para que o município de **Propriá** possa se tornar apto a licenciar atividades de impacto ambiental local, onde a fiscalização ocorrerá pela esfera municipal. **Fonte:** CONBASF 17/03/2021.

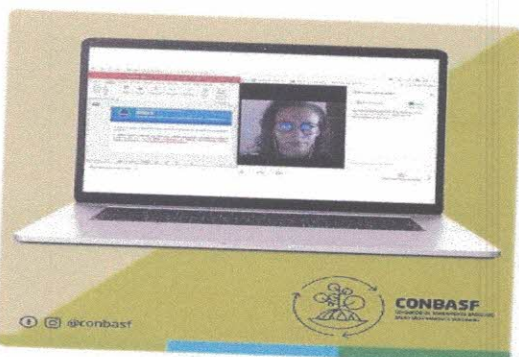


Figura 18: Curso de Capacitação on-line de Introdução à Coleta de Dados do SNIS – Resíduos Sólidos - voltado para secretários municipais de Meio Ambiente e Secretarias correlacionadas. **Fonte:** CONBASF 22/04/2021.



Figura 19: Participação em programações comemorativas da Semana Mundial do Meio Ambiente, Ações de plantio de mudas e ciclo de palestras nas escolas. Prefeitura Municipal de **Graccho Cardoso**. **Fonte:** CONBASF 15/06/2021.



Figura 20: Apresentação do balanço das ações desenvolvidas pelo Consórcio na última gestão, além dos projetos, Papatudo e PEV e o mais recente projeto piloto de coleta seletiva em **Gararu**. **Fonte:** CONBASF 28/06/2021.



Figura 21: Inspeção em atividades de Feiras e mercados para proposições de regularização ambiental e sanitária. **Fonte:** CONBASF 17/07/2021.



Figura 22: Reunião com representantes da secretaria municipal do meio ambiente, procuradoria, licitação e cooperativa SEPARE para discussão da minuta do projeto de lei para a cobrança pelo manejo do resíduos sólidos em **Canindé de São Francisco**. **Fonte:** CONBASF 27/07/2021 e 30/09/2021..



Figura 23: Reunião com representantes da Gestão municipal, do meio ambiente, procuradoria, licitação câmara de vereadores, para discussão da minuta do projeto de lei para a cobrança pelo manejo do resíduos sólidos em **São Francisco**. **Fonte:** CONBASF 04/08/ e 09/09/2021.



Figura 24: Mario Rosa de Albuquerque, Anne Geszielle representando o CONBASF reúnem-se com o Diretor do IFS de Propriá, Prof. Luciano Mendonça Moraes discutir parceria entre as instituições com objetivo de realização de cursos intinerantes e desenvolvimento de projetos na área da compostagem e energias renováveis. **Fonte:** CONBASF, 15/09/2021.



Figura 25: Equipe do CONBASF se reúne com secretário de meio ambiente, Reitor de IFS de Poço Redondo, Toniclay Andrade e Catadores de Materiais recicláveis, para discutir parceria em consórcio, prefeitura e IFS a fim de trazer resoluções para o encerramento do lixão que fica localizado no terreno do IFS e trazer possibilidades de trabalho para os catadores. **Fonte:** CONBASF, 22/09/2021.



4. AÇÕES DE EXECUÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLETA SELETIVA

4.1. OBJETIVO GERAL

Promover alternativas em conjunto com os municípios consorciados que permitam o desenvolvimento de serviços operacionais de limpeza urbana, fortalecendo a implementação da coleta seletiva nos municípios do Baixo São Francisco Sergipano por meio da educação ambiental e de incentivos técnicos aos Catadores de Materiais Recicláveis.

4.2. RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ Inovar o arcabouço de Tecnologias operacionais nos Serviços de Limpeza Urbana;
- ✓ Promover para população dos municípios do Baixo São Francisco, medidas de Educação Ambiental para a Coleta Seletiva que promovam a saúde coletiva;
- ✓ Estimular a Implantação da Coleta Seletiva nos Municípios consorciados;
- ✓ Incentivar a comunidade a realizar uma pré-triagem dos seus resíduos colaborando assim com o trabalho desenvolvido pelos catadores de materiais recicláveis;
- ✓ Aumentar o volume de material reciclável coletado e paralelamente o retorno financeiro para a classe de Catadores de Materiais Recicláveis;
- ✓ Desenvolver proposituras para retirada dos Catadores de Materiais Recicláveis dos lixões;
- ✓ Promover a inclusão socioambiental de catadores;
- ✓ Diminuir os gastos do Poder Público associados a destinação dos resíduos sólidos para aterros sanitários.

4.3. METODOLOGIA

Com a exigência Federal respaldadas nas leis 12.305 de 2010 e 14.026 de 2020, os lixões terão que ser encerrados e isto, viabilizará a diminuição do descarte inadequado dos resíduos. Porém associado a essa nova realidade, surge uma urgência, a implantação



da coleta seletiva e a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis, para que tenham acesso a receita consequente dos materiais recicláveis.

A educação ambiental porta a porta e a coleta seletiva será realizada pelos catadores de materiais recicláveis membros das Associações e Cooperativas locais, formalizadas pelo CONBASF. A participação do poder público municipal com a permissão e utilização do carro de som e distribuição de panfletos, **Figura 01**.

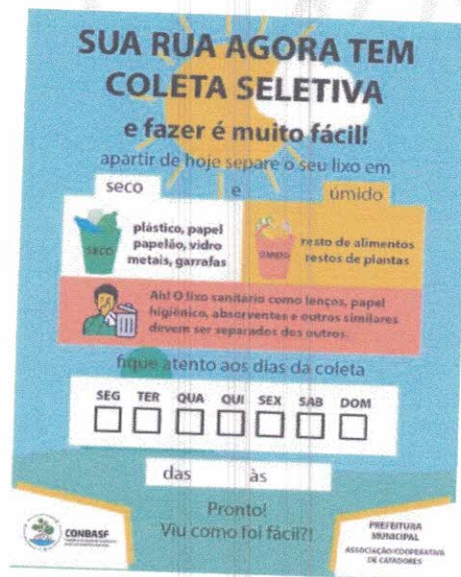


Figura 01: Ilustração do Panfleto informativo sobre a coleta seletiva. Fonte: CONBASF, 2021.

A coleta faz uso de um veículo de propulsão humana que recolhe todos os resíduos sólidos domiciliares, e no ato da coleta realiza uma pré-triagem dos materiais separando-os em compartimentos identificados quanto a sua destinação como recicláveis, orgânicos e rejeito, **Figura 02**.

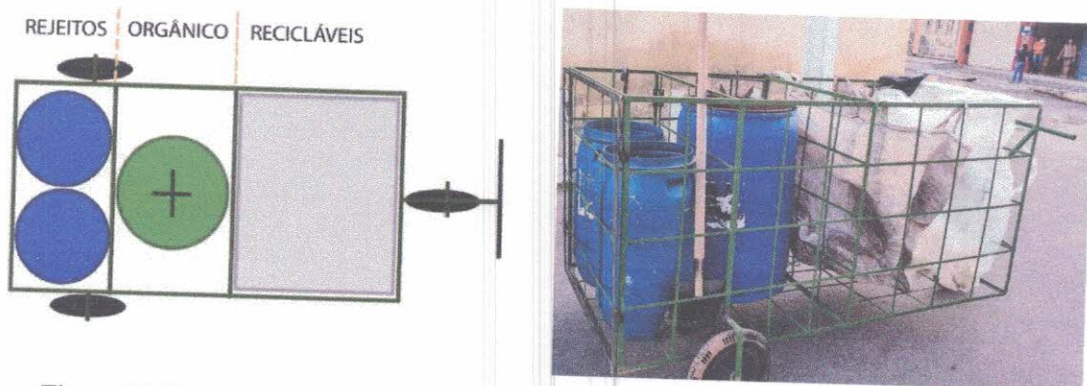


Figura 02: Ilustração do carrinho utilizado na coleta seletiva. Fonte: CONBASF, 2021.



4.4. RESULTADOS ALCANÇADOS

A seguir são expostos gráficos que permitem verificar os valores obtidos com as pesagens o somatório do quantitativo dos valores obtidos durante a coleta nos municípios de Aquidabã, Cedro e Telha, respectivamente. No **primeiro gráfico**, referente aos dados de coleta seletiva realizada em uma avenida no município de Aquidabã, as atividades do projeto iniciaram com a capacitação dos catadores para irem a campo, educação porta a porta com os residentes da rua escolhida para retirada da amostra do projeto piloto e a realização da coleta seletiva nos dias de terça, quinta e sábado durante os quinze dias do mês de junho de 2021. Pode-se observar valores entre **37,5% de rejeito, 27,84% de recicláveis e 34,66% de orgânicos**.

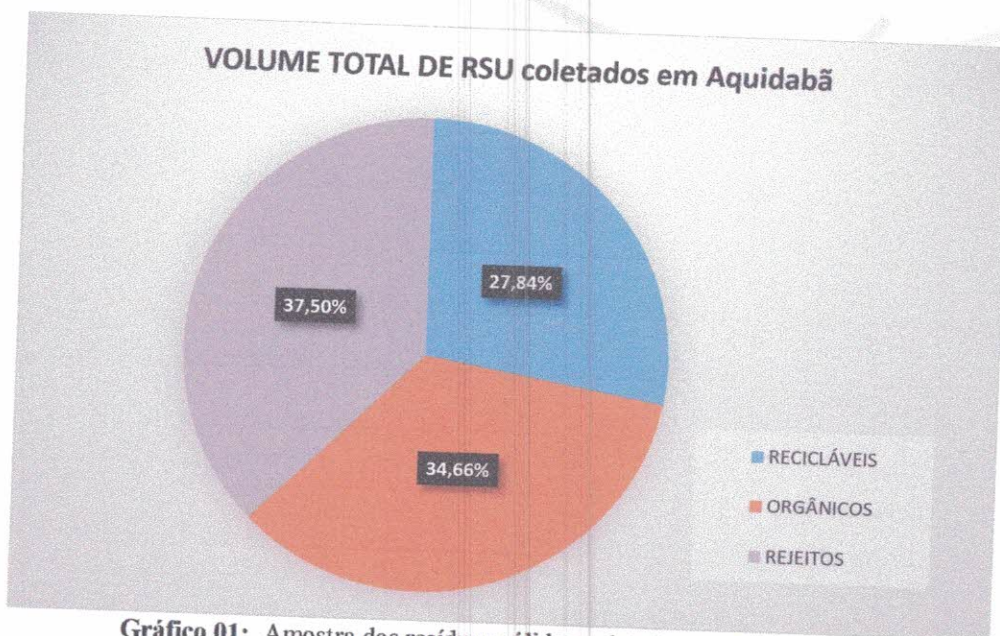


Gráfico 01: Amostra dos resíduos sólidos coletados em Aquidabã/SE.
Fonte: CONBASF, 2021.

Em um Projeto em que foi constatado resistência da população em realizar a separação é compreensível que o rejeito tenha obtido um valor superior ao esperado uma vez que situações de insalubridade impediam a correta separação dos materiais sendo o mesmo na totalidade direcionado para o rejeito.

Já no **segundo gráfico**, referente a Cedro de São João é observado que a quantidade de material reciclável coletado chegou a valores próximos de **30%**, resultado bastante comemorado pelos catadores participantes do projeto, que destinaram mais de



CONBASF

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIÃO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

um bag para Associação de Catadores local para ser realizada a triagem e armazenamento dos materiais até a venda.

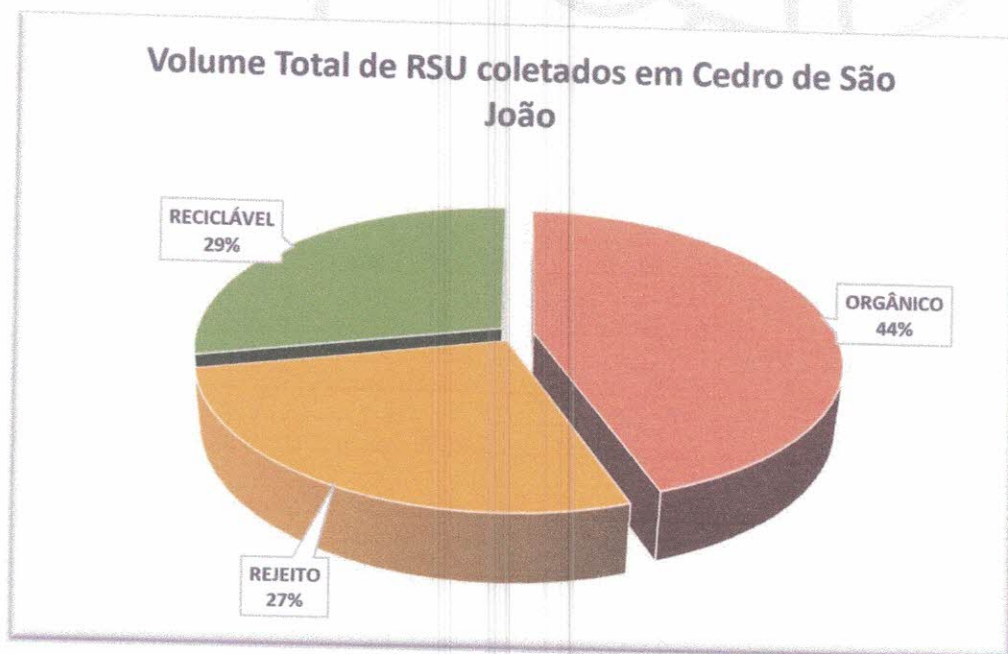


Gráfico 02: Amostra dos resíduos sólidos coletados em Cedro de São João/SE.
Fonte: CONBASF, 2021.

Não diferente dos valores encontrados em Aquidabã, em Cedro de São João repetiu-se os valores de matéria orgânica coletada sempre na faixa de **40%** que se somados os recicláveis ultrapassam **70%** do total que pode ser aproveitado pelos catadores. A forma de aproveitamento da matéria orgânica ocorre através da possível transformação desse composto em adubo, que pode ser utilizado em hortas, jardins e até mesmo na produção agrícola.

O grande quantitativo de matéria orgânica coletado em Cedro de São João engradece a ideia da proposta pelo município e apoiada pelo CONBASF em destinar esse material para um local para realização da compostagem. O local sugerido até então, é popularmente conhecido como antigo matadouro, propõem-se que neste empreendimento seja realizada a compostagem do material orgânico e que isto aconteça por meio de supervisão de um técnico agrícola do município ou do engenheiro agrônomo do CONBASF, com o objetivo de produzir fertilizantes com qualidade que atenda as demandas do município e dos agricultores da região.



No **terceiro gráfico** observa-se os valores dos resíduos sólidos urbanos coletados no município de Telha, que **indicam 27% de rejeito, 29% de recicláveis e 44% de orgânico.**

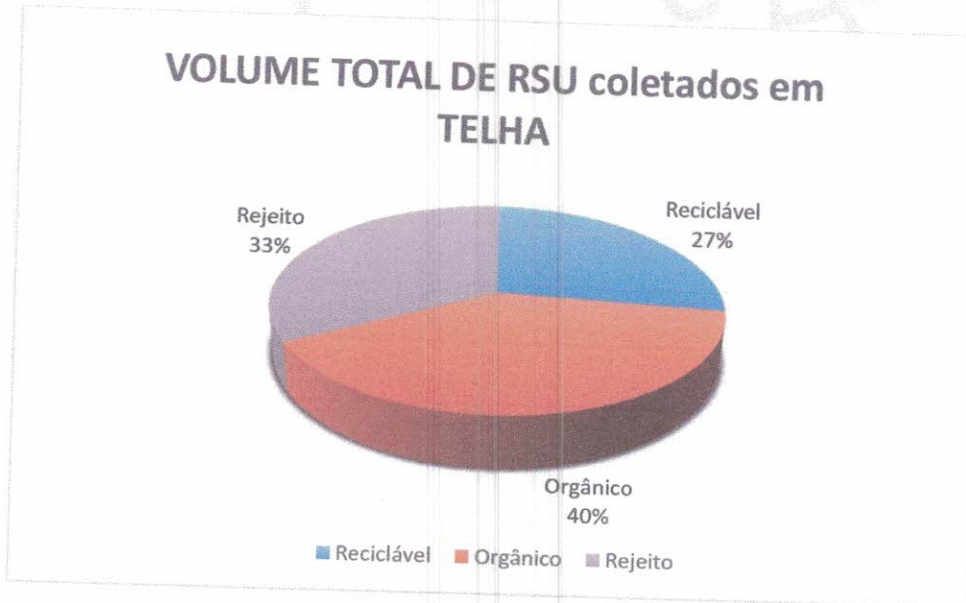


Gráfico 03: Amostra dos resíduos sólidos coletados em Telha/SE.
Fonte: CONBASF, 2021.



REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 03. Equipe de Educação Ambiental do CONBASF, realizando contato porta a porta juntamente com os catadores em Cedro de São João. **Fonte:** CONBASF 09/08/2021.



Figura 04. Equipe de Educação Ambiental do CONBASF, realizando contato porta a porta juntamente com os catadores em Telha. **Fonte:** CONBASF 02/09/2021.



Figura 05. Catadores devidamente fardados e equipados realizando a coleta seletiva proposta pelo projeto piloto no município de Telha. **Fonte:** CONBASF 06/09/2021.



Figura 06 Material orgânico coletado pelos no município de Telha. **Fonte:** CONBASF 08/09/2021.



Figura 07. Técnico do CONBASF auxiliando os catadores na pesagem dos materiais Coletados em Cedro de São João. **Fonte:** CONBASF 03/08/2021.



Figura 08. Catadora de resíduos realizando as pesagens em Telha. **Fonte:** CONBASF 08/09/2021.



Figura 09. Registro de Bags cheio de material reciclável, coleta em Cedro de São João **Fonte:** CONBASF 02/08/2021.



Figura 10. Registro de reciclável separado pelo morador por tipologia em Cedro de São João **Fonte:** CONBASF 02/08/2021.



Figura 11. Registro de coleta com o carrinho, separando recicláveis e não recicláveis pelos catadores em Aquidabã. **Fonte:** CONBASF 15/06/2021.



Figura 12. Registro de coleta com o carrinho e o uso dos tonéis, separando recicláveis e não recicláveis pelos catadores em Aquidabã. **Fonte:** CONBASF 22/06/2021.



Figura 13: Registro de recebimento do incentivo financeiro e doação de alimentos pelo poder público municipal para a Cooperativa de Telha/SE finalizado o Projeto de Coleta Seletiva. **Fonte:** CONBASF 13/09/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

5. AÇÕES DO PROGRAMA DE FORMALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

5.1. OBJETIVO GERAL

Implantação e operação dos Arranjos institucionais para as Cooperativas ou Associação de Catadores de Materiais Recicláveis nos Municípios do Baixo São Francisco Sergipano, visando o fortalecimento destes trabalhadores, integrado - os a um grupo, tornando - os empreendedores por meio de organização cooperativista ou associativa, oportunizando a inclusão destes, no mercado de trabalho através da valorização do seu trabalho de segregação, reutilização e reciclagem dos Resíduos Sólidos.

5.2. METODOLOGIA

Para execução dos trabalhos referentes a formação das cooperativas ou associações conforme os arranjos institucionais sugeridos pelo CONBASF, a metodologia divide-se em quatro (04) etapas descritas à seguir:

- ❖ ETAPA 1- Identificar o perfil dos catadores presentes no Município por Arranjo Institucional
- ❖ ETAPA 2- Reunião com os catadores visando informações sobre a atual situação dos catadores.
- ❖ ETAPA 3 – Recolhimento de documentação dos catadores para criação da ATA's, Estatutos e Criação de CNPJ para as Cooperativas formalizadas.
- ❖ ETAPA 4 – Plano de Implantação e Operação da Associação de Catadores de Material Reciclável



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

5.3. RESULTADOS ESPERADOS

- ❖ Identificar, Mobilizar e Cadastrar estes atores sociais;
- ❖ Promover discussões sobre as questões de Saneamento Básico, especialmente sobre a gestão de resíduos sólidos, Coleta seletiva e Cooperativismo por meio de encontros, de palestras, oficinas de Educação Ambiental, audiências públicas e fóruns;
- ❖ Implantar as Cooperativas de Materiais de Recicláveis em consonância com a Implantação da Coleta Seletiva nos municípios e em conformidade com os arranjos instituídos para os Centros de Triagem e Unidades de Processamento.

5.4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Desde o ano de 2018 o consórcio vem desenvolvendo atividades referentes a formalização dos catadores seja em composição de cooperativas ou associações, desde sua atuação apenas quatro (04) eram criadas na região apenas pela existência de CNPJ, no final do ano de 2020 o Conbasf conseguiu formalizar nove (09) cooperativas ou associações de catadores de forma regionalizadas ao mesmo tempo que desenvolvia os projetos construtivos das centrais de transbordo, unidades de triagem e galpões para compostagem, (Gráfico 01).

COOPERATIVAS FORMALIZADAS

2017 apenas **quatro (4)** eram formalizadas
Em 2020 foram **nove (9)**, totalizando **treze (13)** cooperativas formalizadas.

Restando apenas **quatro (4)**

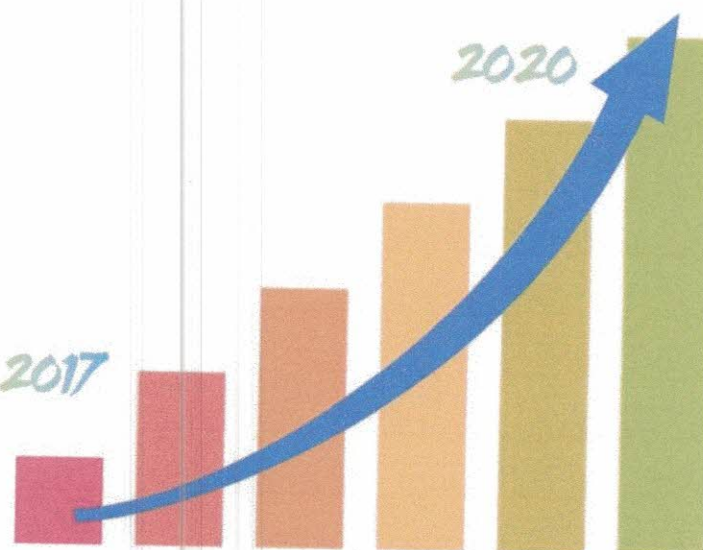


Gráfico 01: Situação das cooperativas ou associações de reciclagem na região.

Fonte: CONBASF, 2018 – 2020.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

No ano de 2021, apesar da pandemia o consórcio esteve acompanhando e orientando os catadores em procedimentos administrativos de atualização do cadastro de membros; composição da mesa diretoria; procedimentos contábeis; elaboração e instauração de acordos e contratos de trabalho; identificação dos catadores juntamente com o setor de assistência social do município; planejamento de ações para identificação de prédios para instalação da cooperativa, implantação da coleta seletiva e adoção de ações de educação ambiental. A evolução destas ações pode ser expressas através da tabela 01 ou do registro fotográfico:

Tabela 01: Instituições formalizadas em CNPJ no período de 2017 a 2021.

COOPERATIVA	CNPJ	PRESIDENTE
Cooperativa Compartilhada de Catadores e Coletores de Recicláveis dos municípios de Pacatuba, Ilha das Flores, Neópolis, Santana do S. Francisco e Japoatã	39.523.976/0001-84	Maria Célia Medeiros
Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Telha	21.702.062/0001-15	Roberto Gonçalves
Cooperativa de Reciclagem de Canindé do São Francisco	32.633.021/0001-30	Heverton Santos Santana
Cooperativa de Catadores e Coletores de Materiais Recicláveis Lux Cooperlux do município de Capela	28.900.780/0001-45	Paulo José dos Santos
Cooperativa de Catadores e Coletores de Recicláveis do município de Gararu	33.470.852/0001-00	Maurício Luiz Souza Santos
Cooperativa de Reciclagem Estrela da Manhã - Propriá	19.669.244/0001-90	Maria Meire dos Santos
Associação de Coletores de Materiais Recicláveis de Aquidabã e região/Graccho Cardoso	41.196.755/0001-90	Diego Barbosa Andrade
Cooperativa de reciclagem, de catadores e coletores de materiais recicláveis do município de Porto da Folha	31.908.744/0001-32	Valdiene Oliveira
Associação Compartilhada de Catadores de Materiais Recicláveis de Cedro de São João, Malhada dos Bois e São Francisco	35.947.318/0001-69	Jamesson Nascimento Prata
Associação de Coletores de Materiais Recicláveis de Nossa Senhora da Glória	Em andamento*	Monize Cruz Martinho
Cooperativa dos Agentes autônomos de reciclagem do Povoado Brejão	12.032.781/0001-85	Vanessa Vieira Alves
Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Nossa Senhora Aparecida – Feira Nova	41.602.856/0001-14	Jeralcino Alves dos Santos
Associação de Coletores de Materiais Recicláveis de Canhoba, Nossa Senhora de Lourdes e Itabi	36.227.581/0001-46	Silvania V. de Melo Aragão
Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Monte Alegre	39.556.812/0001-53	Antônio da Silva
Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Muribeca	40.096.164/0001-89	Cicero Santos Ferreira
Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Poço Redondo	42.553.092/0001-87	Ruan Lourenço L. dos Santos
Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Japoatã - TATU	33.429.187/0001-00	Marcio André Silva Lima

Fonte: CONBASF, 2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 01. Reunião de convocatória para formalizar a mesa diretória da COOPERECICLAR em Porto da Folha. Fonte: CONBASF 28/01/2021.



Figura 02. Registro de atividades da associação de catadores de materiais recicláveis de Poço Redondo no cartório. Fonte: CONBASF 02/02/2021.



Figura 03. Apresentação e Capacitação dos Catadores de Poço Redondo para execução do projeto piloto de coleta seletiva. Fonte: CONBASF 02/02/2021.



Figura 04. Reunião para atualização da mesa diretoria dos catadores do recicláveis de Porto da Folha, confirmação de documentos básicos. Fonte: CONBASF 09/02/2021.



Figura 05. Reunião com os catadores de Neópolis e assistência social do município para instigar ações de fortalecimento social dos catadores. Fonte: CONBASF 12/03/2021.



Figura 05. Reunião de alinhamento e entre a gestão municipal, representantes da cooperativa e CONBASF para discutir condições para implementação da Coleta Seletiva em Neópolis, Fonte: CONBASF 24/02/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figura 12. Reunião de Planejamento entre a gestão municipal e técnicos do consórcio para implantação do projeto piloto de coleta seletiva em Telha. **Fonte:** CONBASF, 17/ 05/2021.



Figura 13. Técnicos do CONBASF reúnem-se na SEMMA do município de Telha com objetivo de transmitir informações sobre regularização da ASCAMARTE sobre as ações do Consórcio no município e região **Fonte:** CONBASF, 08/02/2021.



Figura 14. Planejamento de ações voltadas à logística reversa para o recolhimento e de pneus, implantação da A3P e apresentação do projeto piloto para coleta seletiva em Cedro de São João. **Fonte:** CONBASE, 25 /05/2021.



Figura 15. Levantamento dos dados e da área escolhida para implantação do Projeto Piloto em Cedro de São João. **Fonte:** CONBASF, 14/06/2021.



Figura 16. Ação de Educação ambiental para execução do projeto piloto da coleta seletiva em Cedro de São João. **Fonte:** CONBASF, 29/06/2021.



Figura 17. Apresentação do projeto piloto de coleta seletiva, os técnicos apresentaram todo o processo do resíduo, desde a coleta nas residências até o destino final, com sugestões acerca da logística da ação em São Francisco. **Fonte:** CONBASF, 21 e 23 /06/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figura 18. Apresentação do Projeto Piloto de Coleta Seletiva e definições para execução do projeto em **Pacatuba**. **Fonte:** CONBASF, 28/07/2021 e 20/09/2021.



Figura 19. Cerimônia de posse da nova Diretoria da Cooperativa, realizada na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de **Japoatã**. **Fonte:** CONBASF, 29/06/2021.



Figura 20. Participação em evento realizado por empresa **COMPETSAM** em **Monte Alegre** para alinhamento de ações realizadas com os catadores local. **Fonte:** CONBASF, 26/08/2021



Figura 21. Reunião em **Propriá** para alinhamento de informações das ações do consórcio, atuação da cooperativa, inauguração da unidade de transbordo de RS no município. **Fonte:** CONBASF, 17/03/2021.

6. AÇÕES DO PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DO DOS MERCADOS E FEIRAS

6.1. OBJETIVO GERAL

Apresentar as atribuições, o correto funcionamento, os direitos, as obrigações e algumas alternativas de melhoramento para a concretização de um Mercado Municipal e de uma Feira Livre regular, auxiliando assim os municípios que desejarem regularizar e regulamentar seus mercados e Feiras Municipais, através dos serviços prestados pelo CONBASF.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

6.2. METODOLOGIA

A metodologia baseia-se por meio da execução das metas, ou seja, será necessária visita técnica aos mercados e feiras livres com o intuito de observar e identificar irregularidades presente. Realizar relatório apresentando falhas como regularizar e melhorar as atividades que são prejudicadas nos mercados e nas feiras dos municípios. A metodologia está definida em 05 (cinco) etapas, são elas:

- ❖ Etapa 1 – Realizar visitas técnicas para identificar as irregularidades e os riscos para a comunidade do entorno e para o meio ambiente;
- ❖ Etapa 2 – Promover discussões de como corrigir as irregularidades dos mercados e feiras municipais.
- ❖ ETAPA 3 – Adotar medidas emergenciais para minimizar as situações de irregularidades.
- ❖ ETAPA 4 – Buscar solucionar os problemas em parceria com os órgãos ambientais, locais e do estado.
- ❖ ETAPA 5 – Auxiliar o município na capacitação dos envolvidos nas atividades dos Mercados e feiras municipais.

1.5.3 – RESULTADOS ESPERADOS

- ❖ Realizar visitas técnicas nos Mercados e Feiras Municipais dos municípios do Baixo São Francisco para identificar os riscos e irregularidades para a comunidade do entorno e para o meio ambiente;
- ❖ Atender as demandas dos municípios consorciados quanto à regularização dos Mercados e das Feiras Municipais;
- ❖ Evitar que os municípios sejam penalizados pelos órgãos fiscalizadores como a ADEMA, o Ministério Público, a ANVISA, a Vigilância Sanitária do Estado, entre outros, por conta das irregularidades;
- ❖ Adotar medidas emergenciais para minimizar as situações de irregularidade, através da adoção de medidas de curto, médio e longo prazo para atender as legislações e normas pertinentes;



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

- ❖ Prevenir e buscar solucionar os problemas em parceria com órgãos das esferas: municipal, estadual e federal;
- ❖ Auxiliar os municípios na capacitação dos envolvidos nas atividades dos Mercados e feiras municipais

1.5.4 – RESULTADOS ALCANÇADOS

Celebração de Contrato com a empresa Campo do Gado Indústria de Reciclagem Animal Ltda., o qual permitiu a instalação de um baú refrigerado a ser utilizado para armazenamento de resíduos de limpeza bovina, suínos, ovinas, caprinas e peixes.

1.5.5- REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 01. Apresentação do Projeto para o gerente da empresa Campo do Gado responsável por coletar os resíduos de origem animal. **Fonte:** CONBASF 08/09/2021.



Figura 02. Visita técnica ao mercado municipal de Itabi que necessita regularizar a atividade desenvolvida. **Fonte:** CONBASF 02/02/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figura 03. Baú refrigerado para armazenamentos de resíduos de origem animal instalado na Central de Propriá/SE. **Fonte:** CONBASF 10/12/2021.



Figura 04. Baú refrigerado para armazenamentos de resíduos de origem animal instalado na Central de Propriá/SE. **Fonte:** CONBASE 10/12/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

DEPARTAMENTO DE TECNICO – DITEC

AÇÕES REALIZADAS EM 2021





CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

1. AÇÕES DO PROJETO DE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO OBRAS DAS CENTRAIS DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM, UNIDADES DE PROCESSAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E TRANSBORDOS

O CONBASF tem realizado visitas técnicas com o objetivo de buscar alternativas para melhoria da gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos dos municípios consorciados, no que diz respeito, à viabilização dos projetos das Centrais de Triagem e Compostagem, Unidade de Processamento de Materiais Recicláveis e Unidades de Transbordo.

1.1. OBJETIVO

Viabilizar a concepção dos projetos de construção das Centrais de Triagem e Compostagem e Compostagem, Unidade de Processamento de Materiais Recicláveis e Unidades de Transbordo, com prospecções de instalações nos municípios de Neópolis, Propriá, Monte Alegre de Sergipe, Capela.

1.2. METODOLOGIA

A Central de Triagem de Resíduos Sólidos e Compostagem devem seguir as seguintes etapas:

- ❖ Seleção de área coberta (galpão) para os resíduos sólidos e de áreas fechada e aberta para unidade de compostagem;
- ❖ Reforma dos galpões;
- ❖ Equiparação do galpão com os equipamentos necessários (prensa, esteira, elevador, balança, dentre outros);
- ❖ Capacitação e organização dos cooperados que devem atuar nos galpões e na compostagem;
- ❖ Cadastro dos empreendimentos de grande e pequeno porte, das residências e órgãos públicos para doação dos resíduos para as Centrais.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

A construção das unidades deve seguir de forma resumida as seguintes etapas:

- ❖ Escolha da área para construção da rampa optando-se pela que apresentar melhor topografia;
- ❖ Construção da rampa que deve possibilitar a passagem dos resíduos de caminhões coletores para contêineres de maior capacidade volumétrica;
- ❖ Celebração de convênios com os municípios para transporte dos resíduos das Unidades de Transbordos até o aterro sanitário.

1.3. RESULTADOS ESPERADOS

Com a criação das **Centrais de Triagem e Compostagem e Unidade de Processamento**, espera-se surgimento de uma nova e digna fonte de renda para os catadores de materiais reciclados, transferindo-os dos lixões para galpões equipados e com condições de trabalho, além da diminuição dos gastos dos recursos do município com o descarte dos resíduos.

Com a operacionalização das **Unidades de Transbordos** ocorrerá à redução do risco de contaminação por meio de perda, vazamento ou dispersão do material, menor desgaste dos caminhões coletores, dos gastos com combustível e horas extras com motoristas. Nas Unidades os resíduos serão armazenados de forma temporária antes de transferi-lo definitivamente para o seu destino final, funcionando como um entreposto entre as fontes geradoras e a disposição final dos resíduos sólidos.

1.4. RESULTADOS ALCANÇADOS

- ❖ **Execução e Acompanhamento das obras da Unidade de Transbordo de Neópolis no período entre 11/11/2020 a 03/04/2021:**

O acompanhamento e execução das obras da Unidade de Transbordo de Neópolis. Atividade: locação, escavação e fundação, **Figuras 01 a 04;**

Os engenheiros civil e agrônomo, Gilvando Costa e Frankilin Modesto, acompanharam e execução das obras da Unidade de Transbordo de Neópolis dentre as atividades realizaram o plantio de mudas de sabiá, para composição do cinturão verde,



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

concretagem da base de carregamento e locação da canaleta para captação de chorume da base de carregamento, **Figuras 05 a 06;**

As atividades de aterro e compactação da rampa de descarregamento e execução da alvenaria de vedação e reboco da casa da balança, foram também executadas nesse período conforme, **Figuras 07 a 08;**

No período de 09 a 12 de fevereiro de 2021, foram dada continuidade as atividades de execução das obras das unidades de Transbordo de Neópolis, **Figura 09;**

Atividade de terraplanagem do acesso à balança no espaço cedido para instalação da Central de Triagem e Unidade de Transbordo de Neópolis, **Figuras 11 e 12;**

No período de 21 a 23 de junho de 2021, o engenheiro responsável pelo Departamento Técnico do CONBASF continuou acompanhando as operações dos transbordos de Neópolis e de Propriá, com o intuito de manter o cumprimento das condicionantes ambientais exigíveis para o funcionamento do empreendimento como também a organização das atividades internas, **Figuras 28;**

❖ **Execução e Acompanhamento das obras da Unidade de Transbordo de Propriá no período entre 09/02 a 31/04/2021:**

Nesse período as atividades desenvolvidas na obra no espaço da Unidade de Transbordo de Propriá foram: aterro, terraplanagem e compactação da rampa de acesso. Já no espaço da Central de Triagem e Unidade de Transbordo de Propriá, as atividades foram: locação e escavação da base da balança, **Figura 10;**

Durante os dias de 18 a 19 foram realizadas as atividades escavação da fundação da base da rampa de descarregamento na área de implantação da Central de Triagem e Unidade de Transbordo de Propriá, **Figuras 11 e 12;**

Outras atividades como execução de obra da alvenaria de elevação da guarita, aterro e compactação da base da balança, foram realizadas no período do dia 22 a 26 de fevereiro de 2021, **Figuras 13 e 14;**

No mês de março as atividades referentes ao transbordo da sede continuaram com a execução da alvenaria de elevação da guarita e fundação da base de descarregamento,



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEARMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

Figuras 15 e 16. Também foi dado início a construção da estrutura de fundação de elevação lateral e da base de descarregamento, **Figuras 17 e 18;**

Na semana do dia 22 de março, foi realizado o acompanhamento e execução das atividades de georreferenciamento, reaterro e montagem da estrutura de amarração da rampa de descarregamento da Central de Triagem e Unidade de Transbordo de Propriá, **Figuras 19, 20, 21 e 22.** A obra de montagem e armação de concretagem da base de carregamento dessa unidade foi concluída entre a primeira e segunda semana de abril de 2021, **Figuras 23, 24, 24, 25 e 26.**

No período de 21 a 23 de junho de 2021, o engenheiro responsável pelo Departamento Técnico do CONBASF continuou acompanhando as operações dos transbordos de Neópolis e de Propriá, com o intuito de manter o cumprimento das condicionantes ambientais exigíveis para o funcionamento do empreendimento como também a organização das atividades internas, **Figuras 27.**

❖ **Execução e Acompanhamento das Obras da Central de Triagem de Materiais Recicláveis de Monte Alegre;**

No dia 15 de abril de 2021, foi realizada visita no local do antigo matadouro de Monte Alegre, nesse terreno pretende-se instalar a Central de Triagem de Materiais Recicláveis de Monte Alegre e no local de implantação da Unidade de Transbordo e Pátio de Compostagem de Monte Alegre, **Figuras 29 e 30.**

No período de 05 de agosto de 2021, uma equipe do consórcio composta pelo engenheiro civil, engenheiro agrônomo e a bióloga estiveram no município de Monte Alegre de Sergipe para avaliar a área prevista para instalação da Central de triagem de material reciclável, do Pátio de Compostagem e Unidade de Transbordo, o objetivo desta visita foi a elaboração do Estudo Ambiental Simplificado – EAS, documento que compõe o arcabouço do procedimento de licenciamento da atividade, **Figuras 31 e 32.**

Para a composição documental do EAS foi necessário a realização do teste de percolação do solo para análise do procedimento pelo órgão ambiental delibera sobre as licenças ambientais, ADEMA, esse teste foi realizado em setembro como mostra as **Figuras 33 e 34;**



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

No dia 21 de outubro de 2021, o CONBASF representado pelo Superintendente Mário Rosa, o Contador Alessandro e o engenheiro Gilvando Costa Matos, estiveram reunidos com a gestão municipal para apresentar proposta de implantação do Projeto Piloto de Coleta Seletiva e discutir questões administrativas da diretoria da Cooperativa de recicláveis local, **Figura 40**.

❖ **Execução e Acompanhamento das Obras do Transbordo de Capela no período entre 24/05/2021 a 14/09/21;**

Nos dias 14 e 17 de junho de 2021 foram inicializadas as obras para implantação da rampa de descarregamento do transbordo provisório de Capela, **Figuras 35 e 36**. No entanto, em decorrência de percalços administrativos e preterições financeiras por parte de alguns municípios consorciados que influenciaram na execução do orçamento e definições de atividades para esta obra, o que confluiu para sua paralização.

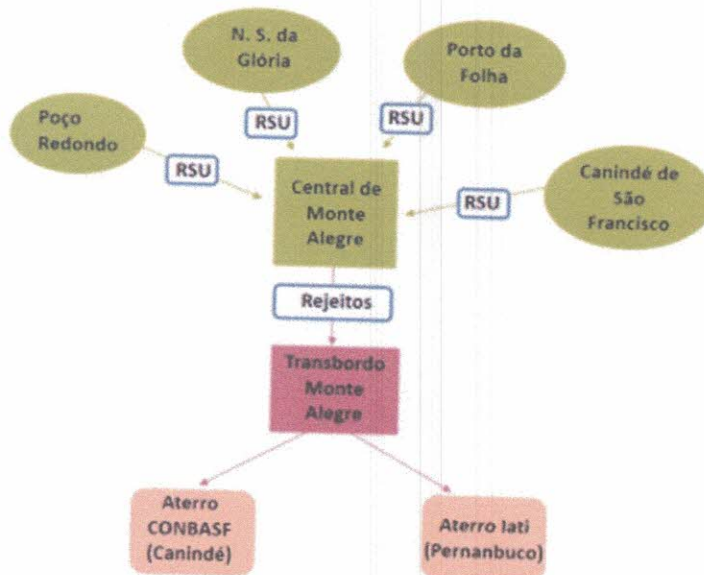
❖ **Proposição de Construção de Unidade de Transbordo em Poço Redondo**

Desde o início da elaboração e construção das Centrais de Triagem e Unidades de Transbordo definido em arranjos Institucionais, Poço Redondo sediaria uma Unidade de Transbordo de Resíduos, o qual atenderia região próximas ao município para facilitar o transporte dos resíduos oriundos da coleta urbana até o aterro sanitário mais próximo.

No entanto com as tratativas com a gestão local 2018/2019 não foram concluídas enquanto a Gestão do Município de Monte Alegre demonstrou interesse no projeto, cedendo espaço para a construção da Central de Triagem e para a unidade de Transbordo. Dessa forma, o projeto fora transferido para Monte Alegre com o mesmo objetivo de atender a sede e os municípios circunvizinhos, conforme **Fluxograma 01**.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Fluxograma 01: Disposição das Cooperativas/Centrais de Triagem coleta urbana convencional até a Unidade de Transbordo de Resíduos para destinação final em aterro sanitário. **Fonte:** CONBASF, 2019 - 2021.

Porém no **dia 22 de setembro de 2021**, o consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano fora convocado pelo representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Poço Redondo, Sr. José Messias Alves de Souza e o Sr. Toniclay Andrade, Reitor do Instituto Federal de Sergipe - IFS de Poço Redondo, para averiguar sobre a problemática do Lixão do município que fica localizado no fundo do terreno do IFS e discutir possíveis soluções, **Figuras 37 e 38**. Durante as discussões a equipe esteve em conversa com o Prefeito Municipal, Sr. Ademilson Chagas Junior e o mesmo demonstrou interesse na concepção do projeto de construção de uma Unidade de Transbordo no município, além das outras ações desenvolvidas pelo consórcio para contribuir para a redução dos resíduos a serem destinados para o aterro sanitário, e decorrente a esse interesse no dia 07 de outubro, os técnicos Gilvando Matos e Alberto Junior estiveram no município para apresentar o projeto de coleta seletiva e propostas para a implantação do projeto da Central de Triagem a ser implantada no município para a retirada dos catadores do lixão e consequentemente encerrá-lo, **Figuras 39**.

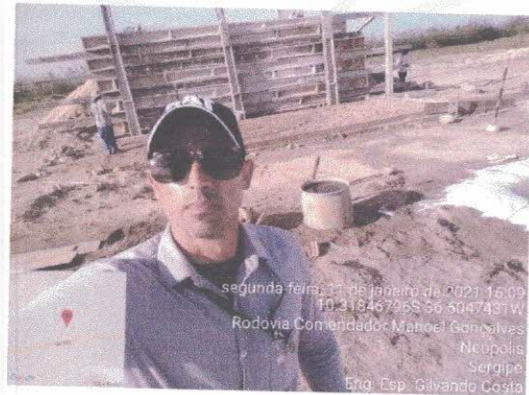


CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figuras 01 e 02- Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório do município Neópolis. Fonte: CONBASF, 04 a 08/01/2021.



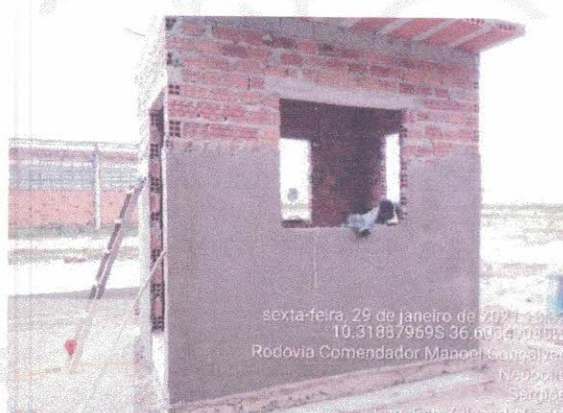
Figuras 03 e 04 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório do município Neópolis. Fonte: CONBASF, 11 a 15/01/2021.



Figuras 05 e 06 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório do município Neópolis. Fonte: CONBASF, 18 a 22/01/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figuras 07 e 08 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório de Neópolis. Fonte: CONBASF, 25 a 29/01/2021.



Figuras 09 e 10 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório de Neópolis e Propriá. Fonte: CONBASF, 09 e 12/02/2021.



Figuras 11 e 12 - Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório de Neópolis e Propriá. Fonte: CONBASF, 18 a 19/02/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figuras 13 a 14 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório Propriá.
Fonte: CONBASF, 22 a 26/02/2021.



Figuras 15 a 16 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório Propriá.
Fonte: CONBASF, 01 a 05/03/2021.



Figuras 17 a 18 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório de Propriá. **Fonte: CONBASF, 08 a 09/03/2021.**



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figuras 19 a 20 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório Propriá.
Fonte: CONBASF, 22 a 26/03/2021.



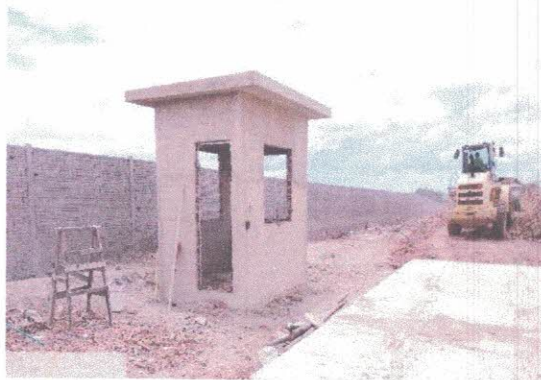
Figuras 21 e 22 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório Propriá.
Fonte: CONBASF, 29 a 31/03/2021.



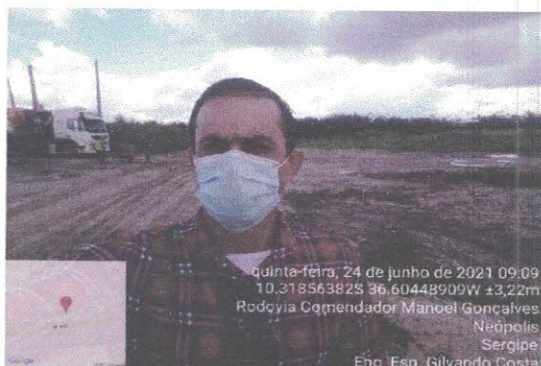
Figuras 23 a 24 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório Propriá.
Fonte: CONBASF, 01 a 03/04/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO



Figuras 25 a 26 – Acompanhamento técnico da obra de construção do transbordo provisório Propriá.
Fonte: CONBASF, 05 a 08/04/2021.



Figuras 27e 28 – Acompanhamento da operação do transbordo de Neópolis e Propriá.
Fonte: CONBASF, 21 a 23/06/2021.



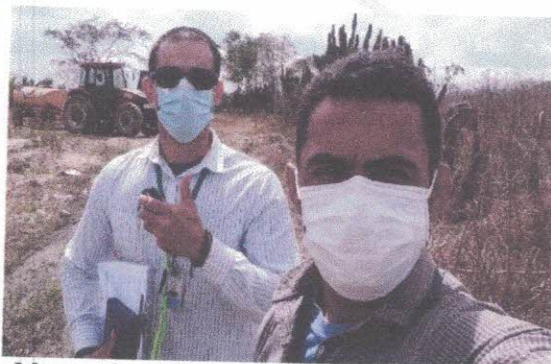
Figuras 29 e 30 – Visitas às áreas de implantação da Central de Triagem e Unidade de Transbordo de município de Monte Alegre. **Fonte: CONBASF, 15/04/2021.**



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figuras 31 e 32 – Visitação a área da futura instalação da central de triagem e pátio de compostagem do município de Monte Alegre. **Fonte:** CONBASF, 05/08/2021.



Figuras 33 e 34 – Teste de percolação de solo em Monte Alegre. **Fonte:** CONBASF, 16/09/2021.



Figuras 35 e 36 – Acompanhamento das obras de Capela. **Fonte:** CONBASF, 14 a 17/06/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figuras 37 e 38 – Reunião em Poço Redondo para discutir a problemática dos lixão localizado no fundo do terreno do IFS local. Fonte: CONBASF, 22/09/2021.



Figuras 39 – Reunião em Poço Redondo para apresentar soluções para a problemática dos lixão localizado no fundo do terreno do IFS local. Fonte: CONBASF, 07/10/2021.



Figuras 40 – Reunião em Poço Redondo para com a Gestão de Monte Alegre para apresentar o projeto piloto de coleta seletiva. Fonte: CONBASF, 21/10/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

2. AÇÕES DO PROJETO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR LIXÕES – PRAD E OUTROS ESTUDOS AMBIENTAIS PARA COMPOSIÇÃO DA FLORA

2.1. Objetivo geral

Recuperar a área dos lixões localizados nos municípios da Região do Baixo São Francisco Sergipano, apresentando e utilizando técnicas que facilitem os processos de sucessão florestal, com maior rapidez e menores custos, possibilitando a estabilidade do meio físico e biótico concomitantemente a execução de projetos técnicos para o encerramento do lixão, trazendo benefícios a propriedade.

2.2. METODOLOGIA

Para a construção do Plano de Recuperação de um lixão são consideradas três etapas distintas, ou seja, pesquisa de campo e desenvolvimento das atividades de escritório.

❖ **A etapa de campo**, compreendeu na observação da propriedade para elaboração do diagnóstico ambiental e social da área degradada, considerando a deposição de materiais, presença de catadores, crianças e animais, caracterização do local, identificação da flora e da fauna, e análise de outros aspectos inerentes ao entorno do local; definições de técnicas de recuperação, definição de áreas para coleta de amostras do solo e da água, definições de parâmetros de análises.

❖ **Definição de Técnicas e instrumento a serem utilizados** nesta primeira etapa foram: aparelho celular com o aplicativo gratuito “Timestamp Câmera Free (versão 1175)”, para definir as coordenadas geodésicas e realizar registro fotográfico, técnicas de escavações do solo compactado, coletas amostrais para análise do solo e da água.

❖ **Na etapa de escritório**, foi efetuada revisão bibliográfica sobre o tema, nas legislações vigentes, normas técnica, trabalhos acadêmicos e manuais de orientação para elaboração de PRAD's, seguido pela análise dos documentos relacionados ao tema.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

2.3. RESULTADOS ESPERADOS

- ❖ Adoção de medidas corretivas nessas áreas que possibilitem recuperá-las para um uso compatível com as normas estabelecidas;
- ❖ Cumprir com as exigências legais e técnicas para áreas degradadas por lixões;
- ❖ Definir e implementar medidas de recuperação, revegetação, geotécnica, remediação ou tratamento que se adequem ao local, considerando o nível de degradação e tempo de adaptação de espécies;
- ❖ Apresentar proposições para o monitoramento e manutenção das medidas corretivas e implementares.

2.4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Com a Criação e funcionamento das Centrais de Transbordo e conseqüentemente com o encerramento de alguns lixões da região especialmente dos arranjos de Neópolis e de Propriá, foi facilitado, e este fato agregado a muitas denúncias e conseqüentemente a instauração de procedimentos administrativos e criminais originados nos órgãos ambientais estatais, Ministérios Públicos ou Conselho Regional de Engenharia. Diante disso, apresentamos algumas ações ainda insipiente na expectativa de construção desses instrumentos de gestão de resíduos que é o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD:

- ❖ **No dia 15 de março de 2021**, equipe técnica do CONBASF representados pela Bióloga e o engenheiro Agrônomo, esteve em Nossa Senhora da Glória para realização de reconhecimento e levantamento da fauna e flora de uma área específica do município para se pretende instituir Parque Ecológico. Após esse levantamento a equipe realizou técnicas para desenvolver o levantamento da fauna e da flora, **Figura 01 e 02**.
- ❖ **Nos dias 14 de abril de 2021**, equipe técnica do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano (CONBASF), esteve reunida com a gestão do município de **Ilha das Flores** para alinhar os detalhes para iniciar o cronograma para início da elaboração do Plano de Recuperação de Área Degrada – PRAD, dos lixões do município, **Figura 03 e 04**.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

- ❖ O município de **São Francisco** foi um dos primeiros municípios do arranjo de Propriá a encerrar o seu lixão, também um dos primeiros a demonstrar interesse em elaborar o PRAD, **figura 05** evidencia equipe técnica do CONBASF em atividade de reconhecimento da área degradada, avaliação do dano causado pela deposição inadequada dos resíduos sólidos urbanos e coletaram informações que integrarão o PRAD. Dentre as ações que compõe o PRAD está o levantamento da fauna e flora da área.
- ❖ No dia **21 de junho de 2021**, o Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano, representado pela equipe do Departamento Técnico, participaram de uma reunião com o prefeito do **município de Canhoba**, para tratar sobre a elaboração do plano de Recuperação de Área Degradada - PRAD pelo lixão do município, **Figuras 06 e 07**.
- ❖ No dia **02 de junho de 2021**, a equipe técnica representada por Vania Benício, Bióloga e Frankilin Modesto, Engenheiro Agrônomo, Alberto Junior, Engenheiro de Materiais e Anne Grazielle Costa Santos, Tecnóloga em Saneamento Ambiental auxiliaram a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de **Pacatuba** nas ações da semana do Meio Ambiente, a equipe esteve coordenando o plantio de mudas de Ipê na Praça de Nossa Senhora de Lourdes do Conjunto Bugio, **Figura 08**.
- ❖ No dia **08 de junho de 2021**, a equipe técnica representada por Vania Benício, Bióloga e Frankilin Modesto, Engenheiro Agrônomo auxiliaram a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Graccho Cardoso. Na solenidade o engenheiro agrônomo orientou ao público presente, o manejo do plantio de mudas de espécie nativa. Foram plantadas mais de 35 mudas de diferentes espécies, **Figura 09 e 10**.
- ❖ No dia **01 de julho de 2021**, o consórcio representado pelo Engenheiro Civil, Gilvando Costa, visitou o lixão do município de São Francisco, juntamente com o Secretário Municipal do Meio Ambiente, para dar continuidade as ações do Plano de Recuperação de áreas degradadas – PRAD e orientar a condução das medidas e técnicas “ex situ” que é a remoção do material contaminado e dar o destino adequado, **Figuras 11 e 12**.
- ❖ No dia **16 de agosto de 2021**, O CONBASF, representado pela equipe do Departamento Técnica, o engenheiro agrônomo, fizeram uma visita técnica no antigo



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

lixão do município de Canhoba, após ser desativado. A visita objetivou dar continuidade na elaboração do Plano de Recuperação da Área degradada – PRAD. O objetivo da visita in loco foi realizar o levantamento da fauna e flora, **Figuras 13 e 14.**

❖ **No dia 08 de setembro de 2021**, equipe técnica auxilia da equipe da gestão municipal de **Pacatuba** na elaboração de projetos de arborização e hortas recreativas e realiza vistoria de possíveis áreas para implantação de projetos paisagísticos e de hortas medicinais, **Figuras 15 e 16.** Esse projeto de arborização e construção de hortas em escolas do município de Pacatuba, continuou sendo executado no **dia 21 de setembro** em parceria com a equipe técnica do CONBASF, o engenheiro agrônomo, Frankilin Modesto e a Bióloga, Vânia Benício acompanhados pelos representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, **Figura 17 e 18.**



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIÃO SÃO FRANCISCO SERGIANO

REGISTRO FOTOGRÁFICO

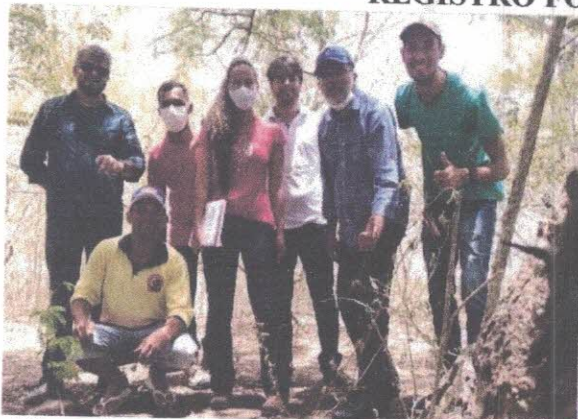


Figura 01: Representantes da Gestão municipal de Nossa Senhora da Glória e equipe do CONBASF em levantamento de dados em campo. **Fonte:** CONBASF, 15/03/2021.

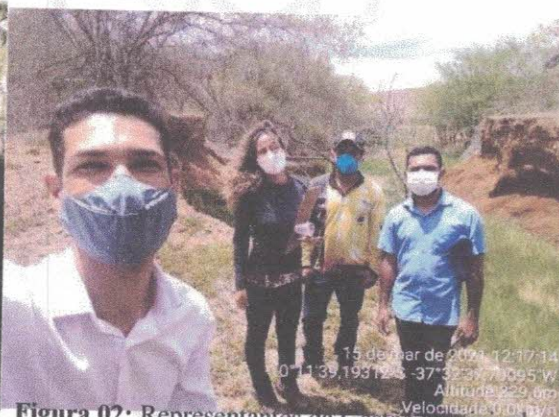


Figura 02: Representantes da Gestão municipal de Nossa Senhora da Glória e equipe do CONBASF em levantamento de dados em campo. **Fonte:** CONBASF, 15/03/2021.



Figura 03: Representantes da Gestão municipal de Ilha das Flores e Equipe Técnica do CONBASF. **Fonte:** CONBASF, 14/04/2021.



Figura 04: Representantes da Gestão municipal de Ilha das Flores e Equipe Técnica do CONBASF. **Fonte:** CONBASF, 14/04/2021.



Figura 05: Levantamento da fauna e flora da área do antigo lixão de São Francisco, para a elaboração do PRAD no município de São Francisco. **Fonte:** CONBASF, 27/04/2021.



Figura 06: Levantamento da fauna e flora da área do antigo lixão de Canhoba, para a elaboração do PRAD. **Fonte:** CONBASF, 21/06/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figura 07: Reunião com o representantes do município de Canhoba para o encerramento do lixão e início da elaboração do PRAD. **Fonte:** CONBASF, 21/06/2021.



Figura 08: Ação de Arborização em praça do município de Pacatuba. **Fonte:** CONBASF, 16/06/2021.



Figura 09: Realização de plantio de mudas em Graccho Cardoso. **Fonte:** CONBASF, 08/06/2021.



Figura 10: Realização de plantio de mudas em Graccho Cardoso. **Fonte:** CONBASF, 08/06/2021.





Figura 11: Trabalho de campo, São Francisco. **Fonte:** CONBASF, 01/07/2021.



Figura 12: Atividade de campo, início das atividades para descontaminação do lixão de São Francisco. **Fonte:** CONBASF, 01/07/2021.

conbasf.super@gmail.com

  @conbasf

Av. João Barbosa Porto, nº 1829 - Bela Vista

Propriedade: SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

Propriedade: SE - CEP 49.900-000 - CNPJ: 15.628.708/0001-69

Coleta Seletiva: uma prática que gera ocupação, renda, oportunidade de trabalho e reduz o lixo. Pratique esta ação!



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figura 13: Visita in loco para realização do levantamento de dados para elaboração do Plano de recuperação do Lixão de Canhoba. Fonte: CONBASF, 16/08/2021.



Figura 14: Placa com indicação do Lixão de Canhoba paralisado. Fonte: CONBASF, 16/08/2021.



Figura 15: Orientação sobre o plantio da equipe das Escolas municipais João Machado Rolemberg e Nossa Sra Santana em Pacatuba. Fonte: CONBASF, 08/09/2021.



Figura 16: Orientação sobre projetos de arborização e hortas recreativas em escolas municipais de Pacatuba. Fonte: CONBASF, 08/09/2021.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Figura 17: Conbasf participa de evento em homenagem a árvore, em escolas no município de Pacatuba. Fonte: CONBASF, 21/09/2021.



Figura 18: Conbasf orienta aos alunos sobre o plantio de mudas e hortas em escolar municipal de Pacatuba. Fonte: CONBASF, 21/09/2021.




CONBASF


CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

SUPERINTENDENCIA



Anne Grazielle Costa Santos
Tecnóloga em Saneamento Ambiental
Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Especialista em Auditoria e Perícia Ambiental


DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL


Alberto Silva Fontes Junior
Técnico Ambiental
Graduado em Engenharia de Petróleo e Gás
Mestre em Ciência em Engenharia de Materiais



Jislaine Lima da Silva
Tecnóloga em Saneamento Ambiental


Valtemir Henrique Santana
Tecnólogo em Saneamento Ambiental
Especialista em Gestão e Educação Ambiental
Especialista em Gestão de Políticas Públicas Municipais



Vânia Benício de Souza
Bióloga
Especialista em MBA Gestão Ambiental e Desenvolvimento sustentável
Pós graduanda em Gestão Ambiental, Perícia e Educação Ambiental.



CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Gilvando Matos da Costa

Gilvando Matos da Costa

Engenheiro Civil

Engenheiro de Saúde e Segurança do Trabalho

Especialista em Engenharia Ambiental e Sanitária

Especialista em Higiene Ocupacional e em Direito Ambiental

Especialista em Auditoria e Perícia Ambiental

Mestrando em Engenharia e Tecnologia Ambiental

Frankilin Santos Modesto

Frankilin Santos Modesto

Engenheiro Agrônomo

Mestrando em Recursos Hídricos